

OUTUBRO 2024

Resultado mensal e análise de mercado

Destaques

 No Brasil, o mês foi marcado pela incerteza sobre a sustentabilidade da dívida pública e pela preocupação com a volta da inflação, o que elevou o pessimismo nos mercados e impactou os ativos locais que entregaram retornos majoritariamente negativos.

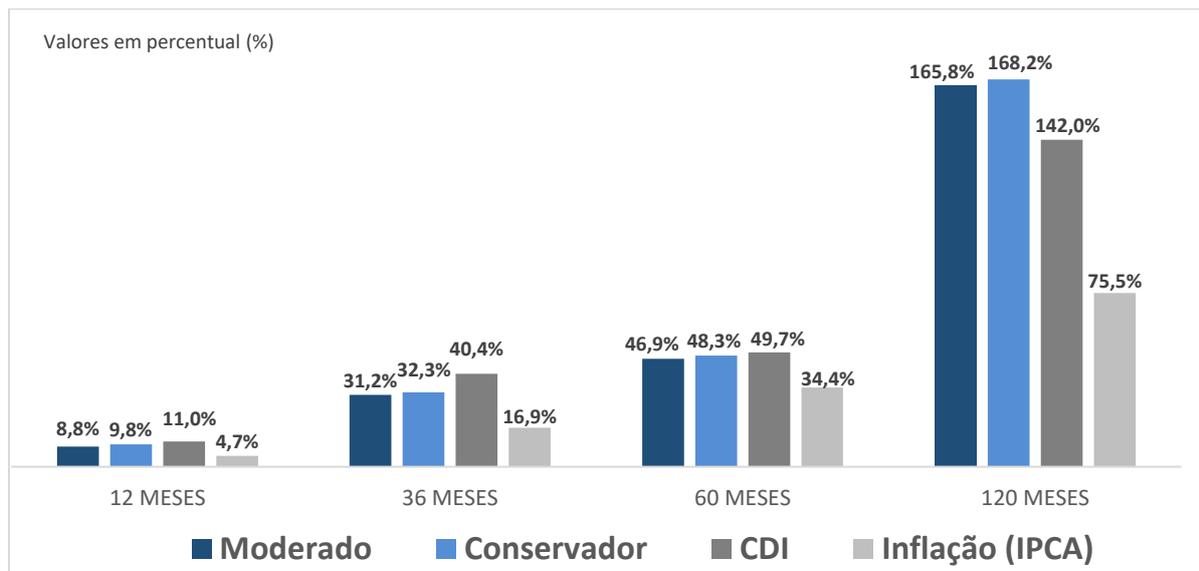
 No exterior, apesar do foco nas eleições americanas, a economia segue robusta e o mercado de trabalho aquecido, aumentando a expectativa de continuidade nos cortes dos juros americanos. Os principais índices globais tiveram retornos ligeiramente negativos.

Diante deste cenário, a rentabilidade dos investimentos do Plano de Previdência WEG para o **Perfil Moderado foi -0,01%** e para o **Perfil Conservador foi + 0,92%** (prévias, sujeitas a pequenos ajustes).

A tabela e o gráfico abaixo mostram a rentabilidade mensal e acumulada em vários períodos.

	Out/24	2024	12 meses	36 meses	60 meses	120 meses
Perfil Moderado	-0,01%	2,91%	8,77%	31,17%	46,92%	165,81%
Perfil Conservador	0,92%	3,84%	9,76%	32,35%	48,25%	168,19%
CDI	0,93%	8,99%	10,97%	40,35%	49,70%	142,04%
Inflação (IPCA)	0,53%	3,85%	4,73%	16,88%	34,42%	75,50%

* Expectativa de mercado de acordo com o Boletim FOCUS.



Nota: A rentabilidade por perfil (Conservador e Moderado) teve início em jul/24. Até jun/24 foi considerada a mesma para ambos.

Cenário Brasil: O desempenho dos principais ativos locais foi negativo, impactado pela preocupação com a sustentabilidade da dívida pública que segue crescendo acima das projeções e necessita, com certa urgência, de um ajuste fiscal para conter o crescimento dos gastos e inverter a tendência de crescimento da dívida atual.

O Ibovespa, principal índice de ações da bolsa brasileira, teve queda de -1,6% no mês e acumula queda de -3,3% no ano. No mês o fluxo de capital estrangeiro foi novamente negativo em R\$ 2,5 bilhões e o saldo do ano registra forte saída de capital estrangeiro de R\$ 31 bilhões na bolsa.

No segmento de renda fixa, o IMA-B, que é um índice formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA, registrou desempenho negativo com queda de -0,65% no mês e acumula alta modesta de +0,16% no ano.

Já a moeda brasileira (BRL) apresentou forte desvalorização de -6,0% contra o dólar e acumula queda de -19,3% no ano. Vale destacar que o dólar se valorizou entre as principais moedas globais, entretanto a nossa moeda figura entre os piores desempenhos do mundo no ano.

A dívida pública bruta do país em proporção ao PIB (Produto Interno Bruto) segue piorando e as estimativas indicam que a dívida bruta irá encerrar o ano próximo a 80% e irá ultrapassar os 84% até o final do mandato do atual presidente em 2026, ou seja, a dívida pública bruta deve aumentar em torno de 12,4% em 4 anos.

A atividade econômica segue surpreendendo e as projeções para o crescimento do PIB em 2024 superam os 3,0%. Já o desemprego atingiu 6,5% no trimestre terminado em setembro, sendo a menor taxa de desemprego para o período em vários anos.

Com a economia e mercado de trabalho aquecidos, as projeções da inflação já superaram o teto da meta e o Banco Central deve continuar a elevar a taxa básica de juros (SELIC) nas próximas reuniões, buscando frear o consumo e evitar um descontrole dos preços.

Os ativos financeiros apresentaram os seguintes resultados:

	Out/24	2024
Títulos públicos IPCA+	-0,65%	0,16%
Ibovespa	-1,60%	-3,33%
CDI	0,93%	8,99%
Poupança	0,60%	5,81%
Dólar Ptax	6,05%	19,35%

Cenário Exterior: Nos Estados Unidos, o mês foi marcado pela sequência de dados fortes no mercado de trabalho e pela economia que segue pujante, mesmo com juros restritivos. Diante deste cenário, as estimativas de cortes mais acentuados nos juros americanos foram postergadas. O foco segue na eleição presidencial americana com a acirrada disputa entre o candidato republicano Donald Trump e a candidata democrata Kamala Harris.

Já na China, os dados relativamente fracos da economia reforçaram a necessidade de novos estímulos do Governo, de modo a impulsionar o consumo e atingir a meta anual de crescimento do país.